

Approvado
Publique-se
06.06.2018


CENTRO HOSPITALAR DE LISBOA OCIDENTAL, EPE
Conselho de Administração




RELATÓRIO ANALÍTICO DA ACTIVIDADE ASSISTENCIAL

E

DESEMPENHO ECONÓMICO-FINANCEIRO

CENTRO HOSPITALAR DE LISBOA OCIDENTAL, EPE

DEZEMBRO 2017

Atividade Assistencial e Desempenho Económico-Financeiro Dezembro 2017

1. Evolução da Atividade Assistencial

- 1.1. Internamento
- 1.2. Consulta externa
- 1.3. Bloco operatório
- 1.4. Urgências
- 1.5. Hospital de dia
- 1.6. Outras linhas de atividade

2. Evolução Económico – Financeira

- 2.1. Análise das rubricas de Custos e Perdas
- 2.2. Análise das rubricas de Proveitos

1. Evolução da Actividade Assistencial – Dezembro 2017

Análise Execução Orçamental - Movimento Assistencial

Principais Linhas de Produção	Realizado		Var % 2017 - 2016	2017			Taxa de Execução	
	2016	2017		PE Previsto	CP		PE Previsto	CP
					Previsto	Realizado		
Internamento - Doentes	26.946	26.580	-1,4%	28.012	26.837	25.443	94,9%	94,8%
Internamento Cirúrgico Programado	6.738	6.646	-1,4%	7.204	6.908	6.360	92,3%	92,1%
Internamento Cirúrgico Urgente	4.088	4.033	-1,3%	4.150	3.862	3.760	97,2%	97,4%
Internamento Médico	16.120	15.901	-1,4%	16.658	16.067	15.323	95,5%	95,4%
Ambulatório (GDH Cirúrgico)	7.922	8.501	7,3%	8.501	8.390	8.390	100,0%	100,0%
Ambulatório (GDH médico)	9.407	9.973	6,0%	10.471	10.467	9.969	95,2%	95,2%
<i>Ambulatório (GDH médico) - HDI Químio</i>	7.027	7.367	4,8%	7.735	7.735	7.367	95,2%	95,2%
<i>Ambulatório (GDH médico) - Outros</i>	2.380	2.606	9,5%	2.736	2.732	2.602	95,2%	95,2%
Total Consulta Externa	461.690	458.142	-0,8%	468.707	465.762	456.551	97,7%	98,0%
<i>Consulta Externa (Primeiras)</i>	113.242	114.387	1,0%	115.272	114.812	113.704	99,2%	99,0%
<i>Consulta Externa (Subsequentes)</i>	348.448	343.755	-1,3%	353.435	350.950	342.847	97,3%	97,7%
Urgências (sem internamentos e abandonos)	141.414	134.835	-4,7%	144.052	139.730	130.251	93,6%	93,2%
Sessões de Hospital de Dia	20.017	20.758	3,7%	21.063	21.051	20.746	98,6%	98,6%
VIH/SIDA (doentes equivalentes)	2.150	2.243	4,3%	2.247	2.247	2.243	99,80%	99,80%
Esclerose Múltipla	240	252	5,0%	252	252	252	100,0%	100,0%

Em termos globais, a atividade assistencial registou a Dezembro, face ao período homólogo, um aumento nas linhas de produção de GDH's Cirúrgicos de Ambulatório (7,3%), GDH's Médicos de Ambulatório (6,0%) e o Hospital de Dia (3,7%). As Urgências registaram um decréscimo de 4,7%, Internamento diminuiu 1,4% e as Consultas Externas apresentaram uma redução de produção na ordem de 1%.

No âmbito do Contrato Programa 2017, a produção apresentou uma taxa de execução de 94,8% no Internamento, 100,0% nos GDH's Cirúrgicos de Ambulatório, 95,2% nos GDH's Médicos de Ambulatório, 98,0% nas Consultas Externas, 93,2% nas Urgências e 98,6% nas sessões de Hospital de Dia.

1.1 Internamento

O movimento assistencial do Internamento apresentou, uma diminuição de 1,4% em relação ao período homólogo, passando de 26.946 doentes saídos em 2016 para 26.580 em 2017. As especialidades cirúrgicas e as especialidades médicas registaram uma diminuição do número de doentes saídos de 1,6% e 0,3% respectivamente.

A taxa de execução global de doentes saídos em relação ao previsto na Contratualização Interna registou um desvio negativo na ordem dos 5,6%. De referir nesta linha de produção a redução verificada nas especialidades Médicas, designadamente Reumatologia, Pneumologia, Pediatria, Infeciologia e Neurologia com desvios desfavoráveis de 22%, 20%, 9%, 8%, respectivamente. Nas Especialidades Cirúrgicas, destacam se os seguintes Serviços, com decréscimo de produção: Cirurgia Vascular (19%), Ginecologia (17%), Cirurgia Plástica (15%), Ortopedia (11%) e ORL (10%).

Total de Doentes Saídos por Serviços

Sem Transferências Internas

INTERNAMENTO	2016	2017	Var %	Contratualização 2017	Desvio %
ESPECIALIDADES MÉDICAS					
Medicina	4.526	4.556	1%	4.692	-3%
Pediatria	898	830	-8%	910	-9%
Cardiologia	2.104	2.165	3%	2.174	0%
Cardiologia Pediátrica	383	404	5%	390	4%
Nefrologia	719	773	8%	750	3%
Endocrinologia	96	106	10%	100	6%
Gastroenterologia	552	541	-2%	560	-3%
Hematologia	279	303	9%	285	6%
Infeciologia	415	389	-6%	425	-8%
Neurologia	496	463	-7%	505	-8%
Pneumologia	507	414	-18%	520	-20%
Reumatologia	100	86	-14%	110	-22%
Unid. Oncológica	65	76	17%	80	-5%
<i>Sub-Total</i>	11.140	11.106	-0,3%	11.501	-3,4%
ESPECIALIDADES CIRURGICAS					
Cirurgia Geral	3.030	3.007	-1%	3.155	-5%
Cirurgia Vascular	326	283	-13%	350	-19%
Cirurgia Cardiorácica	998	1.000	0%	1.000	0%
Cir. Plástica e Reconstructiva	654	614	-6%	720	-15%
Ginecologia	487	458	-6%	550	-17%
Neurocirurgia	1.077	1.050	-3%	1.120	-6%
Obstetricia	2.661	2.607	-2%	2.811	-7%
Oftalmologia	41	27	-34%	50	-46%
Otorrinolaringologia	969	890	-8%	985	-10%
Ortopedia	1.003	963	-4%	1.080	-11%
Ortopedia (HOSA)	512	615	20%	540	14%
Urologia	952	989	4%	1.000	-1%
<i>Sub-Total</i>	12.710	12.503	-1,6%	13.361	-6,4%
UNIDADES CUIDADOS INTENSIVOS					
UCIP	200	171	-15%	202	-15%
UCIN	129	95	-26%	130	-27%
UCI CCT	88	66	-25%	90	-27%
UCIC	109	103	-6%	111	-7%
<i>Sub-Total</i>	526	435	-17%	533	-18,4%
DEP. PSIQUIATRIA					
Agudos	306	304	-1%	330	-8%
<i>Sub-Total</i>	306	304	-1%	330	-8%
TOTAL	24.682	24.348	-1,4%	25.725	-5,4%
Berçário	2.264	2.232	-1,4%	2.430	-8,1%
TOTAL COM BERÇÁRIO	26.946	26.580	-1,4%	28.155	-5,6%

Unidades de Cuidados Intensivos Com Transferências Internas

INTERNAMENTO	2016	2017	Var %	Contratualização 2017	Desvio %
UCIP	535	554	4%	535	4%
UCIP HSFX	235	248	6%	235	6%
UCIP HEM	300	306	2%	300	2%
UCIN	260	222	-15%	262	-15%
UCI CCT	1.052	1.090	4%	1.076	1%
UCIC	724	669	-8%	720	-7%
UCIC HSFX	374	352	-6%	357	-1%
UCIC HEM	350	317	-9%	363	-13%
TOTAL	2.571	2.535	-1,4%	2.593	-2,2%

As UCI's apresentaram um total de 2.535 doentes tratados, registando uma diminuição de 1,4%, face ao período homólogo. Em termos de produção prevista, as UCI's registaram um desvio negativo de 2,2%.

1.2 Consultas Externas

A produção de Consultas externas realizadas, a Dezembro de 2017, atingiu 458.142 consultas, representando, face ao período homólogo, um decréscimo de 0,8%. A taxa de execução, em relação ao previsto na Contratualização registou um desvio negativo de 1,5%.

De referir que, embora ainda se encontre abaixo da meta estabelecida (26,3%), a taxa de primeiras consultas melhorou ligeiramente em relação ao período homólogo, passando de 24,5% para 25%.

Na evolução do número de consultas por especialidade, face ao período homólogo, salienta-se o aumento das consultas de Imuno-Alergologia (33,7%), Imuno-Hemoterapia (27,8%), Cardiologia Pediátrica (16,1%), Pedopsiquiatria (13,1%), Neurologia (10,7%), Oftalmologia (9,2%), e Reumatologia (8,9%).

Em relação ao ano transato as principais variações negativas, verificaram-se nas especialidades de Obstetrícia (12,5%), Cirurgia Vasculuar (9,1%), Gastroenterologia (8,7%), Patologia Clínica (8,3%), Urologia e Medicina Interna (8,1%) e Pneumologia (7%).

Movimento das Consultas Externas

ESPECIALIDADES	2016		2017		Var % Total	Contratualização 2017		DESVIO Total %
	1as	Total	1as	Total		1as	Total	
CONSULTAS EXTERNAS	113.242	461.690	114.387	458.142	-0,8%	127.408	465.100	-1,5%
Anestesiologia	9.404	11.744	8.771	11.334	-3,5%	10.045	11.818	-4,1%
Cardiologia	6.417	32.285	6.653	32.105	-0,6%	8.263	33.051	-2,9%
Cardiologia Pediátrica	1.930	5.871	2.401	6.818	16,1%	2.023	5.830	16,9%
Cirurgia Cardiorácica	997	4.457	1.063	4.696	5,4%	1.138	4.551	3,2%
Cirurgia Geral	6.031	27.186	6.066	26.550	-2,3%	7.032	27.417	-3,2%
<i>Senologia</i>	533	3.582	503	3.480	-2,8%	640	3.565	-2,4%
Cirurgia Plástica Reconst.	2.733	9.800	2.640	9.562	-2,4%	2.803	9.836	-2,8%
Cirurgia Vasculuar	2.359	8.351	1.707	7.590	-9,1%	2.525	8.417	-9,8%
Dermatologia	7.969	15.892	7.435	15.130	-4,8%	7.495	14.600	3,6%
Endocrinologia	2.829	17.522	2.715	17.216	-1,7%	4.625	18.050	-4,6%
Estomatologia	4.082	12.808	5.054	11.976	-6,5%	5.125	13.500	-11,3%
Fetopatologia/Genética Médica	169	375	137	310	-17,3%	173	383	-19,1%
Gastroenterologia	2.451	9.055	2.287	8.267	-8,7%	2.548	9.100	-9,2%
Ginecologia	2.523	6.606	2.382	6.627	0,3%	2.535	6.671	-0,7%
Hematologia	1.114	8.012	1.035	8.037	0,3%	1.283	8.017	0,2%
Imunoalergologia	1.035	2.736	1.436	3.658	33,7%	1.125	3.750	-2,5%
Imuno-hemoterapia	681	3.530	917	4.511	27,8%	706	3.531	27,8%
Infeciologia	2.200	12.451	2.228	11.767	-5,5%	2.549	12.743	-7,7%
Medicina Fis. e Reabilit.	2.915	8.701	2.934	8.786	1,0%	3.029	8.908	-1,4%
Medicina Interna	3.476	23.844	3.481	21.922	-8,1%	4.379	24.142	-9,2%
Nefrologia	1.974	19.568	1.892	18.516	-5,4%	2.998	19.987	-7,4%
Neurocirurgia	4.144	10.854	4.075	10.936	0,8%	3.820	10.000	9,4%
Neurologia	2.819	10.944	3.346	12.114	10,7%	2.891	11.119	8,9%
Obstetricia	5.599	10.101	5.337	8.841	-12,5%	5.762	10.400	-15,0%
Oftalmologia	9.066	27.750	9.382	30.303	9,2%	10.100	28.300	7,1%
Oncologia Médica	1.528	25.124	1.591	26.633	6,0%	1.884	25.124	6,0%
Ortopedia	5.982	17.156	6.167	16.665	-2,9%	5.968	17.198	-3,1%
Ortopedia	4.525	13.431	4.660	12.916	-3,8%	4.529	13.444	-3,9%
Ortopedia HOSA	1.457	3.725	1.507	3.749	0,6%	1.439	3.754	-0,1%
Otorrinolaringologia	7.963	26.630	8.438	25.548	-4,1%	9.276	25.800	-1,0%
Patologia Clínica	186	23.254	145	21.326	-8,3%	180	22.500	-5,2%
Pediatria	2.108	8.751	2.096	8.462	-3,3%	2.376	8.800	-3,8%
Pedopsiquiatria	923	8.044	1.100	9.095	13,1%	1.148	8.200	10,9%
Pneumologia	2.346	11.702	2.132	10.887	-7,0%	3.210	11.890	-8,4%
Psiquiatria	1.547	16.073	1.580	16.983	5,7%	1.870	17.000	-0,1%
Reumatologia	2.572	12.819	2.864	13.965	8,9%	3.208	12.832	8,8%
Saúde Ocupacional	218	1.290	261	1.442	11,8%	226	1.335	8,0%
Urologia	2.952	10.404	2.639	9.564	-8,1%	3.090	10.300	-7,1%
1as Cons. (Meta 2017= 26,3%)	24,5%		25,0%		+0,5 pp			-1,3%
N.º Cons./Semana	8.879		8.810		-0,8%			
<i>Nutrição e Dietética</i>	1.741	6.320	1.589	6.307	-0,2%			
<i>Psicologia</i>	1.310	10.936	1.306	11.600	6,1%			

1.3 Bloco Operatório

Em Dezembro de 2017, a atividade cirúrgica registou, face ao período homólogo, um aumento de 4,3% no total de doentes intervencionados, passando de 18.550 para 19.348 doentes.

A evolução favorável da actividade do bloco deveu-se principalmente à Cirurgia de Ambulatório. Esta actividade, incluindo a respectiva produção adicional, registou um acréscimo na ordem de 13% de doentes intervencionados. Para este comportamento destacam-se as contribuições de Oftalmologia (3.665 para 5.041) e Ortopedia (228 para 301).

A Cirurgia Convencional, registou um decréscimo 2,6% de doentes intervencionados, passando de 6.965 em 2016 para 6.782 em 2017. As especialidades que influenciaram para esta evolução desfavorável foram: Otorrinolaringologia (822 para 746), Neurocirurgia (643 para 591), Cirurgia Geral I (1.962 para 1.919), Ginecologia (318 para 281) e Cirurgia Vasculuar (364 para 330).

A Cirurgia Urgente registou, face ao período homólogo, uma redução de 4,1%, passando de 3.053 para 2.927 doentes intervencionados.

Movimento do Bloco Operatório (*Doentes Intervencionados*)

ESPECIALIDADES	2016	2017	Var %
TOTAL DOENTES INTERVENZIONADOS	18.550	19.348	4,3%
Cirurgia Geral	3.833	3.668	-4%
Urgente	832	741	-11%
Convencional	1.921	1.919	-2%
Adicional Convencional	41	0	-2%
Ambulatório	960	943	-3%
Adicional Ambulatória	79	65	-3%
Cirurgia Vasculuar	671	504	-25%
Urgente	33	37	12%
Convencional	364	330	-9%
Ambulatório	230	56	-50%
Adicional Ambulatória	44	81	-50%
Cirurgia Cardiotorácica	1.073	1.091	2%
Urgente	293	259	-12%
Convencional	738	766	7%
Adicional Convencional	26	55	7%
Ambulatório	16	11	-31%
Cirurgia Plástica	1.888	1.808	-4%
Urgente	186	137	-26%
Convencional	419	393	-1%
Adicional Convencional	60	80	-1%
Ambulatório	1.024	953	-2%
Adicional Ambulatória	199	245	-2%

Movimento do Bloco Operatório (*Doentes Intervencionados*)

ESPECIALIDADES	2016	2017	Var %
Dermatologia	694	677	-2%
Ambulatório	694	677	-2%
Estomatologia	285	265	-7%
Ambulatório	285	264	-7%
Adicional Ambulatório	0	1	-7%
Neurocirurgia	1.236	1.235	0%
Urgente	374	420	12%
Convencional	643	591	-8%
Ambulatório	219	224	2%
Oftalmologia	3.692	5.079	38%
Urgente	1	2	
Convencional	26	36	38%
Ambulatório	3.435	4.835	38%
Adicional Ambulatória	230	206	
Ortopedia	1.227	1.292	5%
Urgente	192	190	-1%
Convencional	735	737	-1%
Adicional Convencional	72	64	
Ambulatório	228	301	32%
Otorrinolaringologia	1.270	1.146	-10%
Urgente	70	91	30%
Convencional	803	729	-9%
Adicional Convencional	19	17	
Ambulatório	250	244	-18%
Adicional Ambulatória	128	65	
Urologia	1.027	1.040	1%
Urgente	156	172	10%
Convencional	672	685	1%
Adicional Convencional	4	0	
Ambulatório	195	183	-6%
Ginecologia	673	610	-9%
Urgente	39	44	13%
Convencional	318	281	-12%
Ambulatório	316	284	-10%
Adicional Ambulatória	0	1	
Obstetrícia	981	933	-5%
Urgente	877	834	-5%
Convencional	104	98	-5%
Adicional Convencional	0	1	
Total Cirurgia Urgente	3.053	2.927	-4,1%
Cirurgia Convencional	6.743	6.565	-2,6%
Cirurgia Adicional Convencional	222	217	-2,3%
Total Cirurgia Convencional	6.965	6.782	-2,6%
Cirurgia Ambulatório	7.852	8.975	14,3%
Cirurgia Adicional Ambulatório	680	664	-2,4%
Total Cirurgia Ambulatório	8.532	9.639	13,0%

Observação: O mapa regista doentes intervencionados e não o número de intervenções nem o número de GDHs que geram.

1.4 Urgência

O total de doentes entrados nos S. de Urgência registou um decréscimo de 4,8% em relação ao período homólogo, passando de 157.596 para 150.107 doentes entrados.

Movimento do Serviço de Urgência

	2016	2017	Var %	Contratualização 2017	Desvio %
URGÊNCIAS (s/internamentos e abandonos)	141.414	134.835	-4,7%	144.052	-6,4%
URGÊNCIAS - Doentes Entrados	157.596	150.107	-4,8%	160.057	-6,2%
<i>Frequência Média/Dia</i>	454	443	-2,4%		
<i>Doentes Internados</i>	12.767	12.680	-0,7%		
<i>% Doentes Internados</i>	8,1%	8,4%	0,3pp		
Urgência Geral	106.321	102.678	-3,4%	107.981	-4,9%
Urgência Geral HSFX	88.444	86.724	-1,9%		
Urgência Oftalmológica	7.961	6.026	-24,3%		
Urgência ORL	9.916	9.928	0,1%		
<i>Doentes Internados no HSFX</i>	3.981	4.042	1,5%		
<i>Doentes Internados no HEM</i>	5.281	5.260	-0,4%		
<i>Doentes Internados no HSC</i>	382	345	-9,7%		
<i>% Doentes Internados</i>	9,1%	9,4%	0,3pp		
Urgência Obstétrica	15.846	15.871	0,2%	16.094	-1,4%
<i>Frequência Média/Dia</i>	43	43	0,4%		
<i>Doentes Internados no HSFX</i>	2.483	2.427	-2,3%		
<i>Doentes Internados no HEM</i>	1	2	100,0%		
<i>% Doentes Internados</i>	15,7%	15,3%	-0,4 pp		
Urgência Pediátrica	35.429	31.558	-10,9%	35.982	-12,3%
<i>Frequência Média/Dia</i>	97	86	-10,7%		
<i>Doentes Internados no HSFX</i>	638	601	-5,8%		
<i>Doentes Internados no HEM</i>	1	3	200,0%		
<i>Doentes Internados no HSC</i>	1	0	-100,0%		
<i>% Doentes Internados</i>	1,8%	1,9%	0,1pp		

Urgência Geral

No âmbito da Urgência Geral, o número total de doentes entrados foi de 102.678 o que representou um decréscimo de 3,4% em relação ao ano anterior. Esta evolução é principalmente

derivada do decréscimo de 24,3% registado na Urgência Oftalmológica em consequência da redução do funcionamento para 3 dias/semana de Janeiro a 11 Outº 2017.

O nº de doentes internados pelo S. de Urgência Geral foi de 9.647, registando uma de percentagem de internamento de 9,4%.

Urgência Pediátrica

Em Dezembro (acumulado) 2017 foram observadas 31.558 crianças representando um decréscimo de 10,9%, face ao período homólogo. A taxa de internamento manteve-se na ordem de 2%, com um afluxo médio diário de 86 crianças.

Urgência Obstétrica/Ginecológica

No período em análise, o número de doentes observadas foi de 15.871, tendo-se verificado um ligeiro aumento de 0,2% em relação ao ano anterior.

O total de partos que ascendeu a 2.450 registou um decréscimo de 2,5% em relação ao período homólogo.

Os partos Eutócicos apresentaram uma diminuição na ordem de 5,7% em relação a 2016, enquanto os partos Distócicos verificaram um acréscimo de 4,3%. As Cesarianas tiveram um decréscimo de 1,0%, face ao período homólogo.

A taxa de Cesarianas no total de partos foi de 27,4% (27,0% em 2016).

Movimento Bloco De Partos

Partos Ocorridos	2016	2017	Var %
TOTAL	2.513	2.450	-2,5%
Eutocicos	1.345	1.268	-5,7%
Distocicos	490	511	4,3%
Cesarianas	678	671	-1,0%
<i>Frequência Média / Dia Partos</i>	6,87	6,71	-2,2%
<i>% Cesarianas / Total de partos</i>	27,0%	27,4%	0,4 pp

1.5 Hospital de Dia

O total de sessões em Hospital de Dia apresentou a Dezembro 2017 um aumento de 5,5% em relação ao período homólogo. De entre as especialidades que contribuíram para este comportamento, destacam-se o aumento nas sessões de hospital de dia de Hematologia (47%), Gastrenterologia (20%), Card. Esp. Medicas (17%), Reumatologia (12%) e Imunohemoterapia (11%).

Movimento do Hospital de Dia

ESPECIALIDADES	2016	2017	Var %
Imunohemoterapia	2.357	2.619	11%
Psiquiatria	4.485	4.247	-5%
Pedopsiquiatria	2.191	2.102	-4%
Outras	10.558	11.790	11,7%
Imunohemoterapia	1.713	1.807	5%
Hematologia	525	772	47%
Gastrenterologia	876	1.050	20%
Card.e Especialidades Medicas	1.561	1.821	17%
Oncologia (não geram GDH Méd de Ambulat)	4.137	4.576	11%
Reumatologia	519	582	12%
Pediatria	212	191	-10%
Neurologia	592	592	0%
Pneumologia	237	238	0%
Outras	186	161	-13%
Sub Total	19.591	20.758	6,0%
Infeciologia	196	223	14%
Neurologia (Degenerativas/Desmielinizantes)	426	350	-18%
Total	20.213	21.331	5,5%

1.6 Outras Linhas de Produção

Os GDH's Médicos de Ambulatório, no global, apresentaram, face ao período homólogo, um aumento de produção de 6,0%. A taxa de execução em relação à internamente contratualizada teve um desvio favorável de 2,6%.

Em termos homólogos, os GDH's de Oncologia/quimioterapia registaram um acréscimo de 4,8% e a produção de GDH's de outra atividade, apresentaram um aumento de 9,5%.

A taxa de execução em relação ao previsto ascendeu a 103,0% na Oncologia, enquanto os "Outros" GDH's registaram uma taxa de 101,4%.

O nº de sessões de Hemodiálise realizadas a Dezembro 2017, apresentou uma ligeira diminuição (0,5%), passando de 8.813 para 8.765 sessões.

GDH Médicos de Ambulatório

ESPECIALIDADES	2016	2017	Var %	Contratualização 2017	Desvio %
GDH Médicos de Ambulatório	9.407	9.973	6,0%	9.724	2,6%
Oncologia/Quimioterapia*	7.027	7.367	4,8%	7.153	3,0%
Outros	2.380	2.606	9,5%	2.571	1,4%
Cardiologia**	1.066	939	-11,9%	1.123	-16,4%
Urologia (Litotricia)*	481	565	17,5%	624	-9,5%
Outros**	833	1.102	32,3%	824	33,7%
Hemodiálise (sessões)	8.813	8.765	-0,5%		

* 2017 - estimativa com base em produção proporcional de GDH's de 2016

** 2017 - estimativas com base em produção média realizada em 2016

10/01/2018



M. A. Tayob
Director do Serviço de Planeamento,
Análise e Controlo de Gestão

2. Evolução Económico – Financeira - Dezembro 2017

2.1. Análise das rubricas de Custos e Perdas

Os Custos Totais, em 2017, ascenderam os 237,4 milhões de euros, representando um acréscimo de 5,9% em relação a 2016.

A nível orçamental o total de Custos apresentou uma taxa de execução de 105,6%.

(unidade: milhares de euros)

Conta	Designação	2016 Realizado	2017		Taxa de Execução	Var % 2017 -2016
			OE / PD	Realizado		
CUSTOS						
61	CMVMC	81.731,8	78.417,1	87.536,7	111,6%	7,1%
62	Fornecimentos e Serviços Externos	25.576,3	25.140,4	28.067,4	111,6%	9,7%
621	Sub-contratos	5.795,6	5.784,2	7.533,0	130,2%	30,0%
622	Fornecimentos e Serviços	19.780,6	19.356,2	20.534,4	106,1%	3,8%
64	Custos c/ Pessoal	106.933,0	110.729,6	111.198,8	100,4%	4,0%
65	Outros custos operacionais	4,9	17,2	60,2	349,1%	1120,3%
	Total Custos Operacionais Cash	214.245,9	214.304,4	226.863,1	105,9%	5,9%
66	AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO	6.699,3	6.602,7	6.578,1	99,6%	-1,8%
67	PROVISÕES DO EXERCÍCIO	,0	500,0	251,7	50,3%	-
	Total Custos Operacionais	220.945,3	221.407,1	233.692,9	105,5%	5,8%
68	CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS	73,5	18,7	110,3	590,5%	50,2%
69	CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINAR.	3.019,8	3.250,0	3.553,6	109,3%	17,7%
	Total Custos	224.038,6	224.675,8	237.356,9	105,6%	5,9%

CMVMC: - O total dos Consumos registou um acréscimo de 7,1% face ao período homólogo, apresentando uma taxa de execução de 111,6% em relação ao previsto.

(unidade: milhares de euros)

Conta	Designação	2016	2017		Taxa de Execução	Var % 2017 -2016
		Realizado	OE / PD	Realizado		
CUSTOS						
61	CMVMC	81.731,8	78.417,1	87.536,7	111,6%	7,1%
6161	Produtos farmacêuticos	53.629,1	51.470,5	56.269,1	109,3%	4,9%
	Medicamentos e outros prod farmacêuticos	49.261,0	47.102,0	51.899,4	110,2%	5,4%
61611	Medicamentos	49.226,7	47.069,2	51.865,5	110,2%	5,4%
61619	Outros prod farmacêuticos	34,3	32,8	33,9	103,6%	-1,0%
61612	Reagentes e Prod de Diagnóstico Rápido	4.368,1	4.368,5	4.369,7	100,0%	0,0%
6162	Material de consumo clínico	26.861,3	25.728,8	29.982,0	116,5%	11,6%
	Outros Consumos	1.241,4	1.217,9	1.285,7	105,6%	3,6%

As rubricas Produtos Farmacêuticos, que representa 64%, e o Material de Consumo Clínico, que representa 34%, do total de materiais consumidos apresentaram um acréscimo de 4,9% e 11,6%, respetivamente.

Produtos farmacêuticos:

A taxa de execução de 111,6% no total de CMVMC é, principalmente, derivada da registada nos Produtos Farmacêuticos (109,3%). Este comportamento foi devido, fundamentalmente, à maior abrangência da dispensa de medicamentos em ambulatório respeitante ao tratamento a doentes oncológicos.

No total da despesa de medicamentos, sem consideração de quaisquer deduções (rappel, descontos e outras notas de crédito) verificamos o seguinte:

(unid: milhares de euros)

Linhas de Produção	Internamento			Consulta Externa*			Hospital de Dia		
	2016	2017	Var %	2016	2017	Var %	2016	2017	Var %
Total CHLO	7.465,2	7.532,5	0,9%	55.388,2	44.507,5	-19,6%	8.310,2	9.609,8	15,6%

*Não inclui Notas de Crédito HepatiteC / Outros Descontos / Rappel

Fonte: Serviços Farmacêuticos

- No Internamento, despenderam-se 11,4% dos gastos totais de medicamentos e registou-se uma variação homóloga desfavorável de 0,9% no valor do consumo.

- Nas Consultas Externas, verificou-se um decréscimo de 19,6% no consumo de medicamentos, face ao período homólogo. Esta evolução foi derivada principalmente pela redução de medicamentos de dispensa em ambulatório respeitante ao tratamento de doentes com Hepatite C.
- No Hospital de Dia, responsável por consumir 9,6 M.€ (14,6% do total dos medicamentos) realça-se a despesa na assistência aos doentes oncológicos na ordem de 6,0 M.€ (4,6 M.€ em HSFX e cerca de 1,4 M.€ em Oncologia-Cascais), designadamente em medicamentos antineoplásicos e terapêutica de suporte, com um acréscimo de despesa na ordem de 26,9%.

(unid: milhares de euros)

Hospital de Dia - Oncologia	2016	2017	Var %
Oncologia HSFX	3.664,7	4.634,5	26,5%
Oncologia médica	2.077,7	2.671,7	28,6%
Hematoncologia	1.066,5	1.075,7	0,9%
Pneumologia Oncológica	520,5	887,1	70,4%
Oncologia Cascais	1.064,1	1.365,0	28,3%
Oncologia CHLO	4.728,8	5.999,5	26,9%

**Não inclui Notas de Crédito / Outros Descortos / Rappel*

Fonte: Serviços Farmacêuticos

Material de Consumo Clínico:

O Material de Consumo Clínico registou uma taxa de execução de 116,5%. Para este desvio desfavorável, contribuiu, principalmente, o incremento verificado no consumo de material de Próteses, em Válvulas Percutâneas, Pacemakers, Cardioversores Desfibrilhador Implantável (CDI) e no Material Clínico de Tratamento.

FSE: Os Fornecimentos e Serviços Externos em Dezembro de 2017 apresentaram, relativamente ao período homólogo, um ligeiro aumento de 0,5%.

(unidade: milhares de euros)

Conta	Designação	2016	2017		Taxa de Execução	Var % 2017 -2016
		Realizado	OE / PD	Realizado		
621	Sub-contratos	5.795,6	5.784,2	7.497,1	129,6%	29,4%
	Trabalhos executados no exterior:	5.795,6	5.784,2	7.497,1	129,6%	29,4%
	Assistência ambulatória	281,1	242,3	248,2	102,4%	-11,7%
	Meios complementares de diagnóstico	1.654,5	1.710,3	1.909,9	111,7%	15,4%
	Meios complementares de terapêutica	1.770,0	1.752,9	2.124,1	121,2%	20,0%
	Internamento	1.033,5	1.011,7	1.188,8	117,5%	15,0%
	Transporte de doentes	612,2	627,3	1.037,2	165,3%	69,4%
	Assistência no estrangeiro	12,5	12,8	0	0,0%	-100,0%
	Outros trabalhos executados no exterior	431,9	427,1	988,9	231,6%	129,0%

(unidade: milhares de euros)

Conta	Designação	2016	2017		Taxa de Execução	Var % 2017 -2016
		Realizado	OE / PD	Realizado		
CUSTOS						
62	Fornecimentos e Serviços Externos	25.576,3	25.140,4	28.067,4	111,6%	9,7%
621	Sub-contratos	5.795,6	5.784,2	7.533,0	130,2%	30,0%
622	Fornecimentos e Serviços	19.780,6	19.356,2	20.534,4	106,1%	3,8%
6221	Fornecimentos e serviços I	5.246,9	5.474,9	4.693,6	85,7%	-10,5%
6222	Fornecimentos e serviços II	678,4	693,3	715,9	103,3%	5,5%
6223	Fornecimentos e serviços III	13.677,6	13.107,8	15.008,8	114,5%	9,7%
6229	Outros fornecimentos e serviços	177,7	80,2	116,1	144,8%	-34,7%

- **Subcontratos:**

A despesa global neste agregado registou, face ao igual período de 2016, um acréscimo na ordem de 29%. Para este comportamento contribuíram, principalmente, Os Meios Complementares de Diagnóstico registaram um aumento de 15,4%, fundamentalmente, derivado a um maior recurso a exames de Imagiologia (41,4%), de Medicina Nuclear (25,8%) e Outros (29,0%). Os Meios Complementares de Terapêutica também apresentaram um acréscimo de 20,0%. Para o efeito contribuiu principalmente o aumento da despesa com transporte de doentes, Cuidados Respiratórios domiciliários e com Unidades terapêuticas de Sangue. De referir ainda o aumento registado com o recurso a intervenções no exterior, cuja despesa contemplada na rubrica “Outros trabalhos executados no exterior” ascendeu a valores na ordem de 1,0 milhão de euros em 2017.

- **Fornecimentos e Serviços:**

Os Fornecimentos e Serviços apresentaram um acréscimo de despesa de 3,8%. Esta evolução resulta do acréscimo de 5,5% verificado nos FS II e de 9,7% nos FS III.

Nos FS II a rubrica Comunicações apresentou uma evolução desfavorável consequência do registo da verba de 0,039 milhões de euros correspondente a custos de serviços postais (para recuperação de valores de Taxas Moderadoras em dívida), efetuado através da SPMS – SITAM. Em 2016 o montante registado nesta rubrica não incluía a referida despesa.

Nos FS II para o acréscimo, contribuíram os aumentos de 12,4% na rubrica Conservação de Reparação (incluindo a verba na ordem de 0,6 milhões de euros de custos suportados devido a trabalhos de manutenção extraordinários e reparações diversas resultado do surto ocorrido da doença do Legionário na ordem de 27,9% registados na rubrica Outros Trabalhos Especializados e de 16,1% na despesa com Serviços Técnicos de Recursos Humanos.

CUSTOS COM PESSOAL: Os Custos com o Pessoal registaram em Dezembro de 2017, um acréscimo de 4,0% face ao período homólogo, situando-se o seu valor em 111,2 M.€.

(unidade: milhares de euros)

Conta	Designação	2016	2017		Taxa de Execução	Var % 2017 -2016
		Realizado	OE / PD	Realizado		
CUSTOS						
64	Custos c/ Pessoal	106.933,0	110.729,6	111.198,8	100,4%	4,0%
641/6421	Remunerações	62.691,0	65.341,9	64.738,8	99,1%	3,3%
6422	Suplementos de remuneração:	12.659,2	12.695,2	13.774,5	108,5%	8,8%
642211	Horas extraordinárias	4.133,5	4.060,7	4.463,9	109,9%	8,0%
642212	Prevenções	992,5	970,3	1.262,6	130,1%	27,2%
642221	Noites e suplementos	2.865,2	2.951,8	3.050,4	103,3%	6,5%
642222	Subsídios de turno	0	,0	,0	-	-
64223	Abono para falhas	1,9	2,0	1,9	95,0%	0,6%
64224	Subsídio de refeição	3.396,6	3.569,0	3.699,3	103,7%	8,9%
64225	Ajudas de custo	7,1	6,5	7,5	115,7%	5,6%
64228	Outros	1.262,4	1.134,9	1.288,9	113,6%	2,1%
6423	Prestações sociais directas	79,6	76,7	82,3	107,3%	3,5%
6424	Subsídio de férias e Natal	10.953,2	11.383,9	11.205,5	98,4%	2,3%
643	Pensões	84,8	101,2	136,5	134,8%	61,0%
645	Encargos sobre remunerações	19.689,6	20.377,9	20.217,6	99,2%	2,7%
	Outros custos com pessoal	775,5	752,9	1.043,6	138,6%	34,6%
646	Seg. de acidentes de trabalho e doenças profi	450,3	461,9	520,8	112,7%	15,6%
647	Encargos sociais voluntários	107,1	103,8	128,4	123,7%	19,9%
648	Outros custos com pessoal	213,4	182,8	382,0	208,9%	79,0%
649	Estagios Profissionais	4,7	4,4	12,4	284,3%	165,1%

Destaca-se a evolução homóloga das rubricas de maior peso:

- Remunerações Base de Pessoal verificou um acréscimo de 3,3%. Esta evolução desfavorável é fundamentalmente consequência das reposições salariais ao abrigo da legislação vigente para 2017.
- Suplementos de remuneração acréscimo de 8,8%, realçando-se neste agregado o aumento do Trabalho Extraordinário em 11,7% (8,0% em Horas extraordinárias e 27,2% em Prevenções), bem como o aumento de 6,5% na rubrica Noites e Suplementos.

Em relação ao valor orçamentado, os Custos com Pessoal atingiram uma taxa de execução de 100,4% em relação ao previsto para 2017. Este desvio de 0,4% é originado pelos Suplementos de Remuneração onde também se encontra incluída a despesa acrescida realizada com a produção adicional.

2.2. Análise das rubricas de Proveitos

Os Proveitos Totais em Dezembro de 2017 ascenderam a cerca de 211,6 M.€, apresentando um decréscimo de 6,7%, face ao período homólogo.

(unidade: milhares de euros)

Conta	Designação	2016 Realizado	2017		Taxa de Execução	Var % 2017 -2016
			OE / PD	Realizado		
PROVEITOS						
712	Prestação de Serviços	215.156,2	211.478,5	202.261,1	95,6%	-6,0%
7121	Contrato Programa	203.365,5	198.846,2	190.892,4	96,0%	-6,1%
	Produção	159.403,2	169.797,1	163.762,5	96,4%	2,7%
	Outras Prestações de Serviços	43.962,3	29.049,1	27.129,8	93,4%	-38,3%
	Internato Médico	2.436,6	3.260,7	3.260,7	100,0%	33,8%
	Plano Convergência/Adenda/Incent. Institucionais	41.525,6	25.788,4	23.869,1	92,6%	-42,5%
	Plano Convergência/Adenda	32.996,5	15.846,1	15.846,1	100,0%	-52,0%
	Incentivos Institucionais	8.529,1	9.942,3	8.023,0	80,7%	-5,9%
7122	Subsistemas (inclui SNS não contemplado no CP)	11.790,8	12.632,3	11.368,7	90,0%	-3,6%
73	Proveitos Suplementares	1.789,5	1.990,2	1.478,9	74,3%	-17,4%
76	Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	5.832,2	4.182,8	5.974,1	142,8%	2,4%
	Total Proveitos Operacionais	222.777,9	217.651,5	209.714,0	96,4%	-5,9%
	Resultado Operacional Cash	8.532,0	3.347,0	-17.149,1		-301,0%
	Resultado Operacional	1.832,7	-3.755,7	-23.978,9		-1408,4%
78	Proveitos e Ganhos Financeiros	44,2	40,1	56,5	140,8%	28,0%
79	Proveitos e Ganhos Extraordinários	3.937,1	1.500,0	1.830,9	122,1%	-53,5%
	Total Proveitos	226.759,2	219.191,6	211.601,5	96,5%	-6,7%
	Resultado Líquido (antes de imposto)	2.720,7	-5.484,2	-25.755,4		-1046,7%

O Total das Prestações de Serviços registou um decréscimo de 6,0% face ao ano anterior, passando de 215,2 M.€ para 202,3 M.€. Esta evolução é fundamentalmente derivada da redução de verbas provenientes de Convergência/Adendas ao Contrato Programa.

No que diz respeito à Produção, o reconhecimento de proveitos associados ao Contrato Programa ascendeu a cerca de 163,8 M.€. representando um aumento do valor em cerca de 3,0 % face a 2016 e registou, em relação ao previsto, uma taxa de execução de 96,4%.

Em relação ao Orçamento Económico de 2017, não deixando de realçar o contínuo esforço no controlo e contenção de despesa, os Resultados estão influenciados, principalmente, pela evolução desfavorável na despesa de Medicamentos, Material de Consumo Clínico e na despesa com recurso ao exterior conforme já anteriormente referido.

O EBITDA apresentou uma evolução desfavorável, passando de 8,5 milhões de euros em 2016 para 17,1 M.€. negativos em 2017. O Resultado Líquido, na ordem de 25,8 M.€. negativos, também apresenta uma evolução desfavorável face ao exercício anterior. De referir o impacto da redução de 17,2 M.€. da verba de Convergência/Adendas ao Contrato Programa na evolução desfavorável dos resultados obtidos.

11/06/2018



M. A. Tayob
Director do Serviço de Planeamento,
Análise e Controlo de Gestão

